



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Mecanismos Legais de Incentivos Econômicos Para o Uso Sustentável das Matas Ciliares na Bacia Hidrográfica do rio Uruguai
<b>Autor</b>	ROBERTA MACEDO GVOZDZ
<b>Orientador</b>	RICARDO LETIZIA GARCIA
<b>Instituição</b>	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

A má gestão dos recursos naturais da bacia hidrográfica do rio Uruguai tem se agravado pelo descarte de efluentes de saneamento básico (tanto domiciliar quanto industrial) sem tratamento, efluentes de agropecuária (principalmente aves e suínos), uso excessivo da água dos rios para as irrigações, desmatamentos, remoção de camadas de solo, desagregação de material rochoso e alterações características físicas e químicas do solo e da água por atividades mineradoras. Estes recursos dos rios afluentes da bacia são extremamente importantes para suas regiões. São os rios que abastecem a maior parte das cidades, geram energias e auxiliam na produção alimentícia, além de ser recurso natural essencial para a manutenção da vida. As matas ciliares são fundamentais, uma vez que auxiliam na preservação da fauna e flora da região além de evitar a erosão do solo.

A microrregião possui 22 municípios, nos quais se destacam Frederico Westphalen, Nonoai, Erval Seco, Seberí e Planalto. Totalizam em torno de 149 mil habitantes, dos quais a maior parte vive na zona rural. As atividades agropecuárias representam 32,9% e as indústrias com 14% do PIB da região. Na agricultura se destacam a soja, o fumo, a mandioca e o milho, e na pecuária destacam-se a criação de bovinos, suínos, bem como o leite e os derivados. Com a expansão das lavouras muitos agricultores acabam avançando sobre as Áreas de Preservação Permanente (APPs), na tentativa de maximizar seus lucros, porém acabam degradando as matas ciliares e prejudicando a fauna e a flora da região, além de deixar mais vulnerável as margens dos rios que leva ao assoreamento dos rios.

O presente trabalho consiste em um estudo da situação atual das matas ciliares do rio Uruguai no norte-noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, definida pelo Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) como microrregião do Médio Alto Uruguai. O estudo se baseia no levantamento do geoprocessamento da área ambiental e de recursos hídricos, através da análise de dados socioeconômicos da região e da legislação vigente. Busca-se através da teoria econômica propor mecanismos de incentivos econômicos, que possam contribuir no uso sustentável das matas ciliares na bacia hidrográfica da microrregião do alto do Uruguai do Rio Grande do Sul.

O estudo parte de uma revisão da literatura da legislação ambiental, das políticas de Estado e dos mecanismos econômicos. A legislação analisada é baseada na Constituição Federal e Estadual, assim como no código florestal e o código das águas. Através de geoprocessamento propõe-se fazer um diagnóstico da situação atual dos rios e as matas ciliares da bacia hidrografia do rio Uruguai. A partir do levantamento de dados secundários será feita uma análise socioeconômica dos municípios da região e dos impactos gerados das principais atividades econômicas sobre o meio ambiente.

Para o alcance dos objetivos propostos o trabalho se propõe a identificar pontos ou situações que dificultam na execução da legislação ambiental, tais como a estrutura dos órgãos de controle e fiscalização e o comportamento dos agentes econômicos e políticos. Por fim, o estudo irá propor o aperfeiçoamento da legislação ambiental, sugerindo políticas, estratégicas e ações que promovam o uso sustentável dos recursos naturais.